

# O FUTURO DA ECONOMIA E DO EMPREGO EM PORTUGAL

MÁRIO CENTENO - 21 DEZ. 2022

ENCONTRO ANUAL DA DIÁSPORA 2022



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA

# Crescimento ultrapassa tendência anterior à crise pandémica; Inflação permanece elevada, mas com trajetória de redução



- **Hipóteses**

**Taxas de juro** mais elevadas; menor **procura externa** em 2023-24  
Algum **alívio das pressões inflacionistas externas** em 2023-25

- **PIB e composição do crescimento**

**Atividade:** 12,7% entre 2022-25, mas a ritmos desiguais

**Consumo:** crescimento forte em 2022, mas apenas 2,1% entre 2023 e 2025

**Maiores contributos:** crescimento do **investimento** e **exportações**

- **Inflação**

Após **10%** no final de 2022, chega a **3,7%** no final de 2023 e a **1,7%** no final de 2025

Convergência com objetivo de política monetária: 2025

# Emprego estável e desemprego reduzido; Défice e dívida devem reduzir-se



- **Emprego; Desemprego; Rendimento disponível**

**Mercado de trabalho:** resiliente

Taxas de participação elevadas e emprego em máximos (pleno emprego)

**Salários:** crescimento moderado, mas com recuperação do rendimento real

- **Défice e dívida**

Pleno emprego aconselha **manutenção das trajetórias de redução** do défice e da dívida

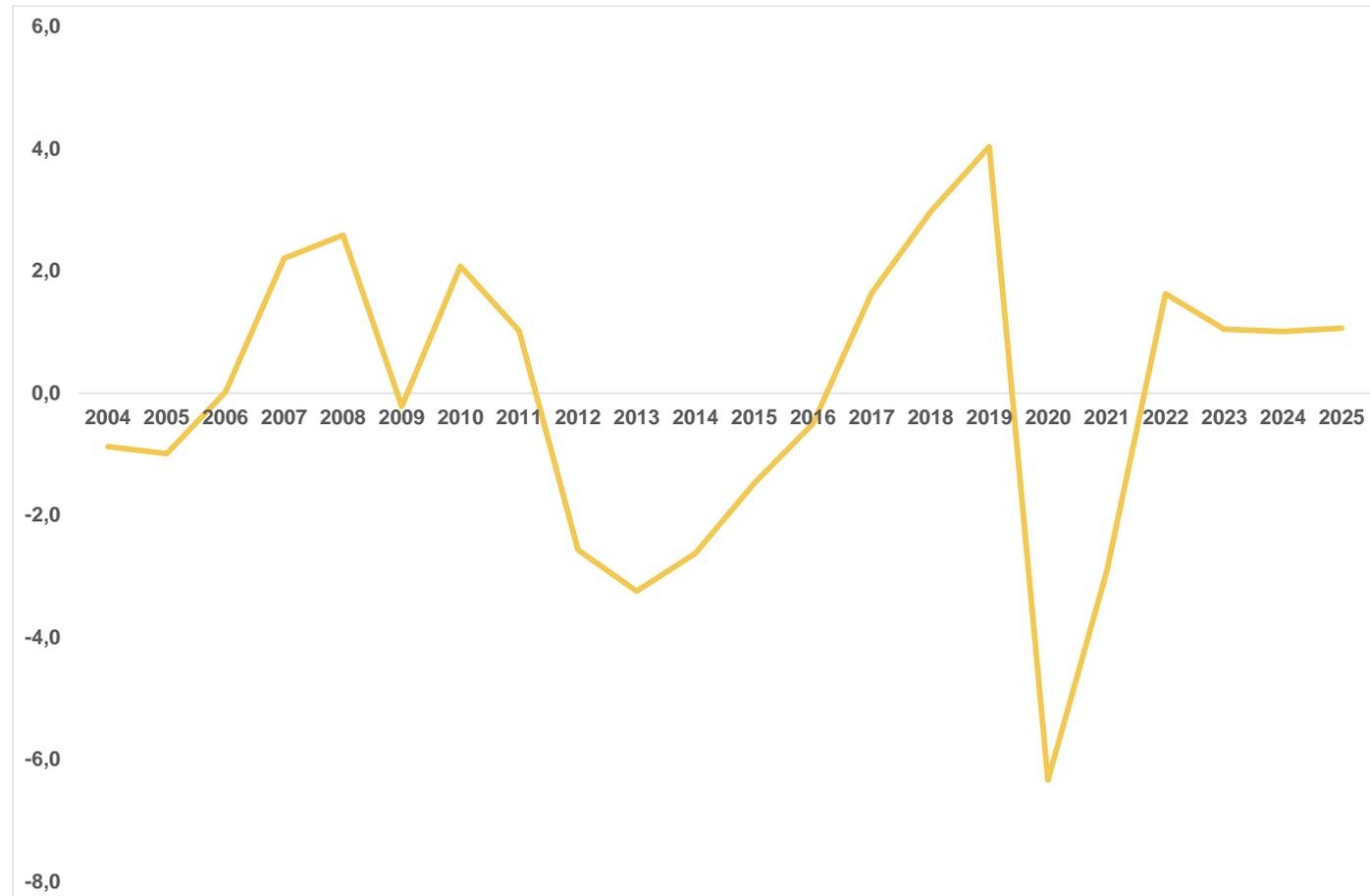
Medidas orçamentais: **temporárias e focadas**

**Dívida:** pode atingir em 2025 valores mais baixos desde 2010



# Uma economia em pleno emprego

## DIFERENÇA ENTRE PIB E PIB POTENCIAL

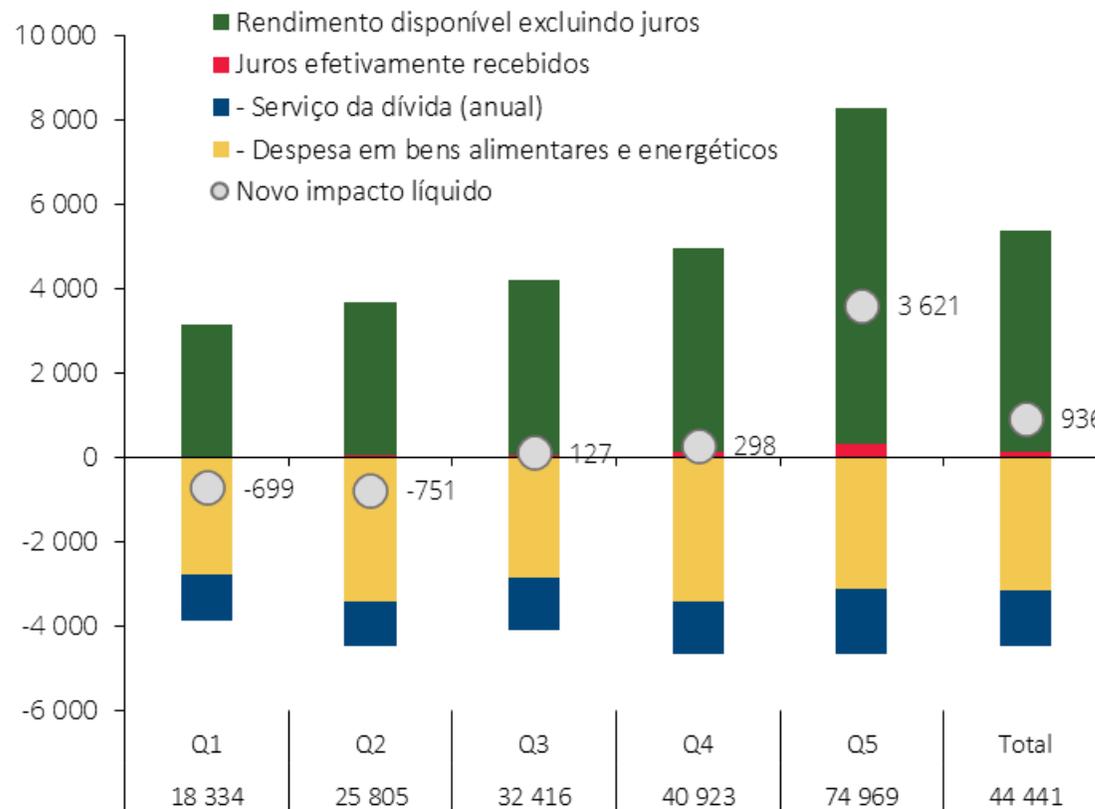


Fontes: INE e Banco de Portugal.

# Efeito da inflação e da subida das taxas de juro sobre a situação financeira das famílias com crédito a taxa variável



## BENS ESSENCIAIS E TAXAS DE JURO – FAMÍLIAS COM DÍVIDA A TAXA VARIÁVEL | Variação de 2023 face a 2021



Quintis de rendimento por adulto equivalente  
(valor médio do rendimento por família em 2021)

Fonte: Banco de Portugal.

# Famílias com crédito a taxa variável (caracterização)



- **Ativos reais e financeiros**

Em média, as famílias com os **rendimentos mais baixos** (1º quintil) **detêm mais ativos reais e financeiros** do que as do 2º quintil; e apenas 13% inferiores às do quarto quintil

- **Situação laboral**

Profissão mais frequente no 1º quintil : **dirigentes e membros de órgão estatutários** (21%)

Quintis mais elevados: **especialistas das atividades intelectuais e científicas** (28% no 4º e 43% no 5º quintis)

- **Profissão**

O representante de 40% das famílias de mais baixos rendimentos **trabalha por conta própria**; destes 70% são empregadores

- **Dívida**

Todos os quintis de rendimento têm **níveis de dívida semelhantes**, entre 56 mil e 68 mil euros, exceto o quintil mais elevado, com 83 mil

- **Serviço da dívida e taxa de esforço**

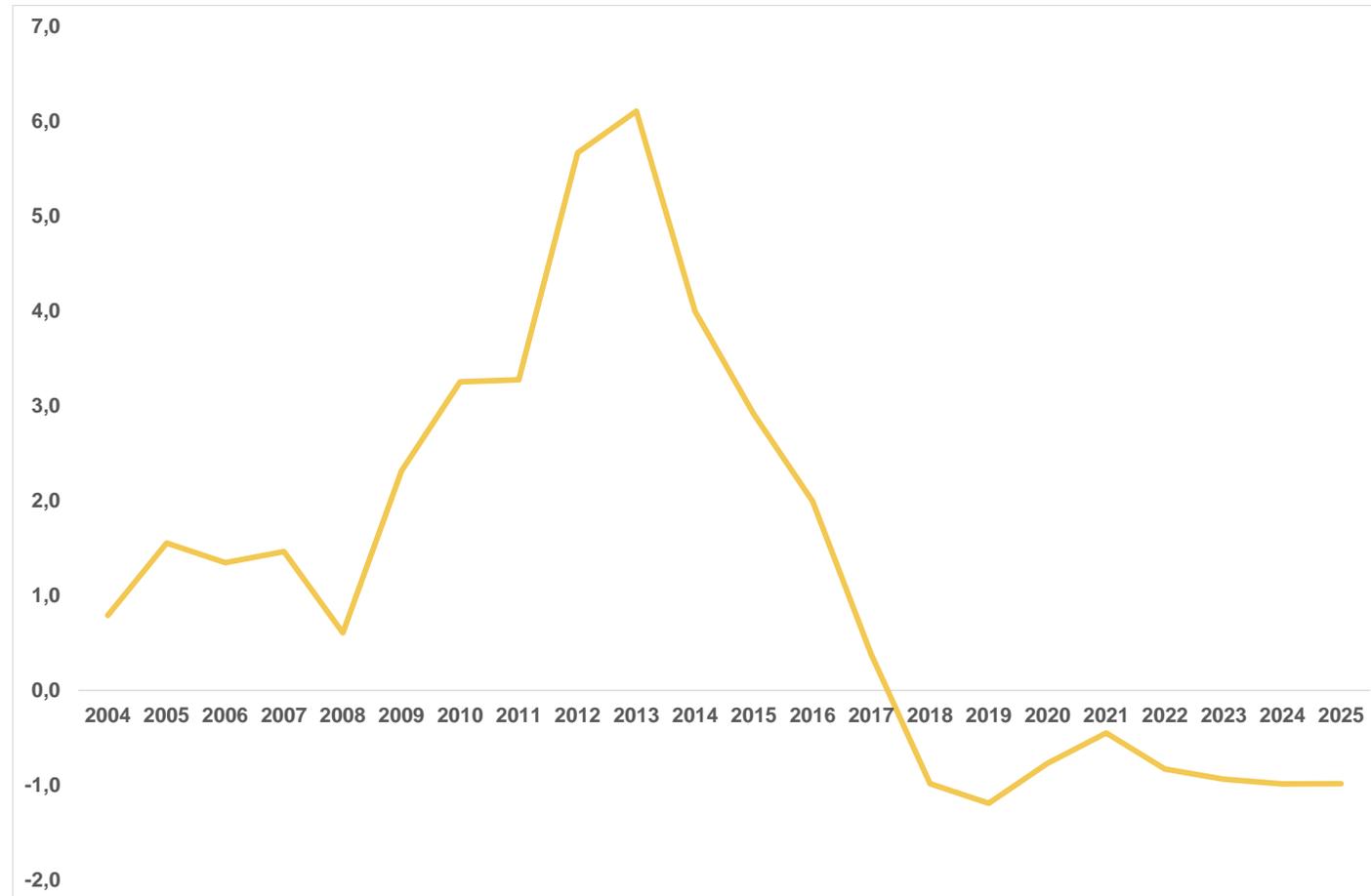
Prestações anuais próximas dos 4500 euros (1º ao 4º quintil)

**Taxas de esforço** face ao rendimento disponível **baixas**: 23% para o 1º quintil, caindo até 9,4% para o quintil mais elevado



# Comportamento favorável do mercado de trabalho

## DIFERENÇA ENTRE TAXA DE DESEMPREGO E TAXA NATURAL



Fontes: INE e Banco de Portugal.

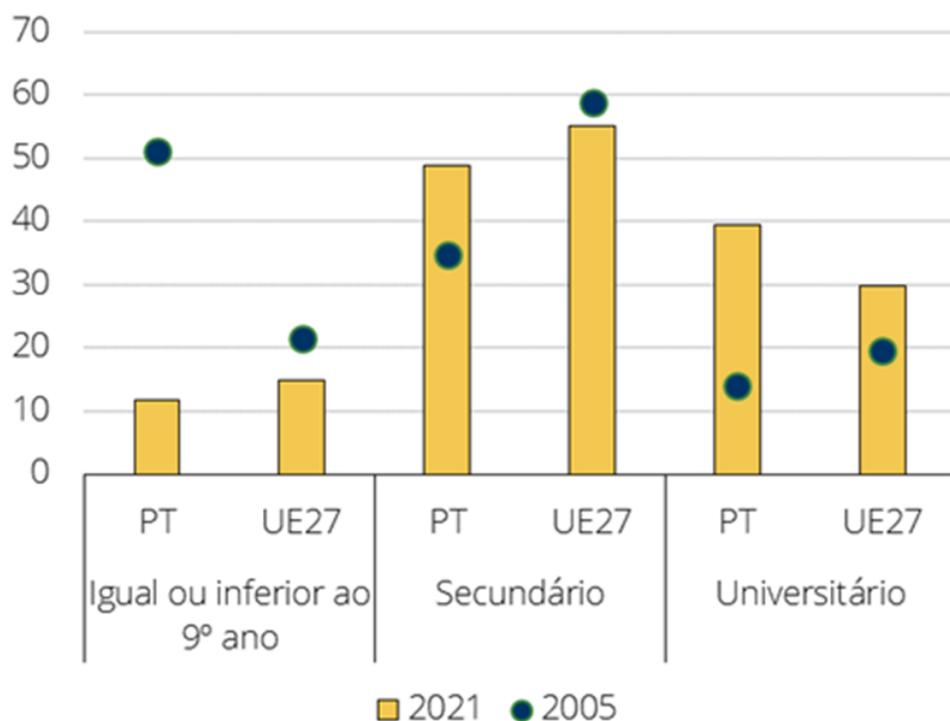
# Educação: continuar a aumentar as qualificações da população portuguesa



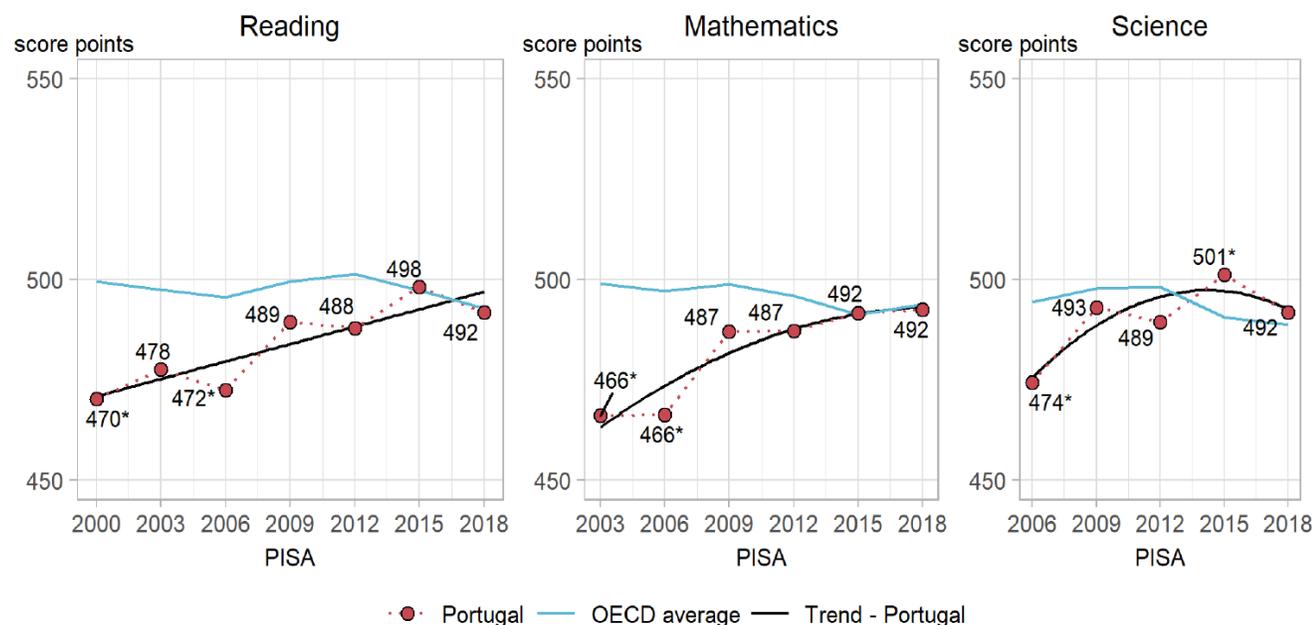
- Convergência dos níveis educação com a EU
- Proporção de jovens com ensino universitário maior em PT do que na UE

- Em termos de qualidade, tem-se verificado também uma melhoria (medida pelos resultados na avaliação de PISA)

## POPULAÇÃO 20-29 POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO | % do total



## RESULTADOS NA AVALIAÇÃO DE PISA



Fonte: OCDE (PISA 2018).

Fonte: Eurostat.



- Saldo orçamental acima da área do euro
- Evolução favorável nos próximos anos
- As medidas de apoio devem **preservar a sustentabilidade orçamental**
- A dívida pública em percentagem do PIB, embora elevada (114,2% em 2022), manteve uma trajetória descendente
- Projeta-se que esta evolução favorável prossiga nos próximos anos, devendo atingir 100% no horizonte de projeção

## Considerações finais



- A deterioração do enquadramento externo e financeiro e o choque sobre o poder de compra das famílias implicam **uma evolução mais adversa do PIB nos próximos trimestres**
- O choque negativo sobre os termos de troca em 2021-22 implica uma perda de rendimento real da economia que deve ser partilhada. É importante uma coordenação dos agentes que assegure que os **aumentos dos salários e das margens das empresas não geram pressões persistentes sobre os preços**
- As **medidas de apoio** que deverão ser focadas nos **segmentos mais vulneráveis** - evitando um estímulo orçamental generalizado sobre a procura que reforçaria as pressões inflacionistas - e ser **temporárias**, de forma a **preservar a sustentabilidade orçamental. A redução da dívida pública é a melhor forma de investir nas gerações futuras**
- É crucial **acelerar a utilização efetiva e eficaz dos fundos do PRR e a prossecução das reformas no seu âmbito**, o que contribuirá para sustentar o investimento e o crescimento económico no curto e no médio prazo
- O **aumento continuado das qualificações da força de trabalho e a participação no mercado de trabalho** é fundamental para aumentar a capacidade de crescimento no longo prazo



# O FUTURO DA ECONOMIA E DO EMPREGO EM PORTUGAL

MÁRIO CENTENO - 21 DEZ 2022